

MOÇÃO DE APOIO Nº 012/2022

Autoria da Presidente da Câmara, Patricia Janaina Gazeta

Moção de apoio à manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como empresa pública.

Senhore Vereadores,

Considerando que os Correios são uma importante entidade do Governo Federal presente em todo o território nacional;

Considerando que os Correios prestam serviços de interesse social muito relevantes para os cidadãos e empresas, como o transporte e entrega de correspondências, de encomendas e o atendimento de serviços financeiros;

Considerando que os Correios prestam inúmeros serviços relevantes para os órgãos públicos, federais, estaduais e municipais, como o recebimento de impostos e taxas, o pagamento de benefícios sociais, inscrições em cadastros e concursos, logística de eleições, distribuição de livros didáticos e de provas de concursos públicos, como o ENEM, distribuição de medicamentos e vários outros;

Considerando que os Correios são parceiros e fator de fomento das pequenas e médias empresas, especialmente das que atuam no comércio eletrônico (e-commerce), sendo líder no segmento de encomendas nacionais e internacionais, com preços competitivos e que ajudam, inclusive, na regulação do mercado e na manutenção de preços mais justos e competitivos;

Considerando o papel estratégico de um Correio Público na logística do país, contribuindo para o desenvolvimento e integração nacional;

Considerando que os Correios não são uma estatal dependente dos recursos do Tesouro Nacional;

Considerando que em todos os países com grande território como o Brasil o serviço postal é prestado por organizações públicas e não privadas;

Considerando os diversos benefícios da presença dos Correios e da oferta de seus serviços para a população e para a economia de João Ramalho e que, por tudo isso, é do interesse coletivo que os Correios permaneçam atuando como verdadeiro braço do Governo Federal em todo o território nacional;

Considerando o fato de que o Governo Federal apresentou ao Congresso Nacional projeto para privatizar os Correios;

REQUEIRO, nos termos do artigo 216, III, do Regimento Interno desta Casa, após ouvido o

Plenário, que seja manifestada MOÇÃO DE APOIO desta Casa à manutenção dos Correios como empresa pública, com ampla presença no território nacional.

Que a presente Moção, após aprovada pelos senhores pares, seja encaminhada, como prova de nossa mais veemente PREOCUPAÇÃO E APOIO, às seguintes autoridades: Presidente da República, Senador Presidente do Senado Federal, Deputado Presidente da Câmara Federal, Ministro da Casa Civil, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Ministro das Comunicações, Ministro da Economia, Ministro Presidente do TCU, Secretário Federal de Controle Interno da CGU, Presidente do STF, Presidente dos Correios, Senadores e Deputados do Estado, conforme seguem:

Exmº Sr.

JAIR MESSIAS BOLSONARO
MD Presidente da República

End.: Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, 3º Andar
CEP 70150-900 / Brasília/DF

Exmº Sr.

RODRIGO OTÁVIO SOARES PACHECO – DEM
MD Senador Presidente do Senado Federal

End.: Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo: 1 – 17º Pavimento
CEP 70.165-900 / Brasília/DF

Exmº Sr.

ARTHUR CESAR PEREIRA DE LIRA - PP
MD Deputado Federal Presidente da Câmara dos Deputados

End.: Câmara dos Deputados – Palácio do Congresso Nacional - Gabinete: 308 – Anexo: IV -
Praça dos Três Poderes
CEP 70.160-900 / Brasília/DF

Exmº Sr.

CIRO NOGUEIRA LIMA FILHO
MD Ministro da Casa Civil

End.: Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, 4º Andar, Sala 426
CEP 70150-900 / Brasília/DF

Exmº Sr.

PAULO ALVIM
MD Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco E,
CEP 70064-900 / Brasília/DF

Exmª Srª

ROSA MARIA PIRES WEBER
MD Presidente do STF – Supremo Tribunal Federal

End.: Praça dos Três Poderes – Gabinete
CEP 70175-900 / Brasília/DF

Exmº Sr.

FABIO SALUSTINO MESQUITA DE FARIA

MD Ministro das Comunicações

End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco R – Gabinete do Ministro
CEP 70044-902 / Brasília/DF

Exmº Sr.

PAULO ROBERTO NUNES GUEDES

MD Ministro da Economia

End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 5º Andar – Gabinete
CEP 70048-900 / Brasília/DF

Exmº Sr.

ANTÔNIO CARLOS BEZERRA LEONEL

Secretário Federal de Controle Interno

Controladoria Geral da União

End.: SAS, Quadra 01, Bloco A, Edifício Darcy Ribeiro
CEP 70070-905 / Brasília/DF

BRUNO DANTAS

MD Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União

End.: Setor de Administração Federal Sul, Asa Sul
CEP 70042-900 / Brasília/DF

Exmº Sr.

GENERAL FLORIANO PEIXOTO VIEIRA NETO

MD Presidente dos Correios

End.: Setor Bancário Norte, Qd.01 Bloco A – Ed. Sede dos Correios – 20º Andar
CEP 70002-900 / Brasília/DF

Sala das Sessões, 03 de novembro de 2022

PATRICIA JANAINA GAZETA
Presidente da Câmara

Justificativas

O projeto de privatização dos Correios apresentado pelo governo é de todo prejudicial ao país, pois coloca em sério risco a prestação de um serviço essencial para as pessoas e organizações.

Os Correios existem para cumprir mandado constitucional, uma vez que o Artigo 21 da Constituição Federal estabelece que compete à União a manutenção do serviço postal e correio aéreo nacional.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é uma instituição do Governo Federal e está presente em todos os municípios brasileiros, inclusive nos pequenos, onde a demanda dos serviços postais é baixa. Uma possível privatização poderia privar desses serviços os menores municípios, uma vez que a iniciativa privada tenderá a atuar somente em mercados lucrativos.

Somente 350 cidades, entre os 5.570 municípios brasileiros geram lucro para os Correios, porém, como já citado, a empresa está presente em todo território nacional devido à sua preocupação social e de integração de toda população brasileira. Não podemos contar que a iniciativa privada mantenha esse caráter social, já que seu objetivo é econômico, visando obter lucros e rentabilidade.

Muitos serviços oferecidos pelos Correios tem forte caráter de utilidade pública, entre eles o recebimento de benefícios sociais (INSS) por parte da população do município, atendimento de serviços financeiros, recebimento de impostos, inscrições em cadastros e concursos públicos, logística de eleições incluindo o transporte das urnas em nível nacional, distribuição de provas de concursos como o ENEM, e ainda distribuição de livros didáticos para as escolas públicas de todo o país.

Se trata de uma empresa pública superavitária, que não depende de recursos do Tesouro Nacional. Em 2020 gerou lucro de 1,5 bilhão e em 2021 de 3,7 bilhões, sendo parte desse valor repassado como dividendos à União e, conseqüentemente, revertido aos municípios sob forma de benefícios ou repasses feitos pelo Governo Federal.

Os Correios têm um forte papel estratégico na logística do país, contribuindo para o desenvolvimento e integração nacional e fomentando negócios, sobretudo às pequenas e médias empresas, especialmente às que atuam no comércio eletrônico.

As tarifas praticadas pelos Correios são acessíveis, mesmo levando-se em conta a enorme extensão territorial do país.

Os Correios ligam as cidades brasileiras a todos os países do mundo, em parceria com as administrações postais estrangeiras, onde há trocas de serviços. Todos os países parceiros entregam as correspondências e encomendas internacionais geradas no Brasil e, como contrapartida, os Correios entregam em nível nacional os objetos postais oriundos do exterior. Em uma atuação da iniciativa privada essa parceria universal poderia ser fortemente comprometida.

Nos grandes países ao redor do mundo os correios são públicos. Não há nenhum com a extensão territorial do Brasil que seja privado, justamente pelas dificuldades de integrar e fazer chegar os serviços postais a lugares mais longínquos em um grande território.

O mais recente caso de privatização de serviço de correios se deu em Portugal, onde a população clama pela reestatização, uma vez que, com a iniciativa privada o serviço piorou, pois houve o fechamento de várias agências e pontos de atendimento, redução de funcionários e enorme elevação dos preços.

Infelizmente parte da população tem um conceito errado sobre a privatização dos Correios, alegando que a empresa não tem concorrência e que privatizar seria benéfico para tornar os serviços mais eficientes. Há de se frisar que o monopólio dos Correios se dá somente na captação e entrega de cartas. A área de encomendas, justamente a mais rentável, é de livre mercado, onde as transportadoras e empresas de delivery atuam fortemente, porém somente em cidades atrativas com mercados lucrativos. Privatizar os Correios poderia trazer enormes prejuízos às cidades menores e de difícil acesso, que ficariam excluídas dos serviços postais ou teriam seus preços substancialmente majorados para que justifique o transporte e entrega de suas encomendas por parte de uma empresa privada.

Diante de todo o exposto, que demonstra haver inúmeros motivos para que os Correios permaneçam como empresa pública, solicita-se o apoio dos pares na aprovação de Moção de Apoio, com o encaminhamento de cópias às autoridades nomeadas no próprio documento, bem como aos deputados e senadores deste estado.

Sala das Sessões, 03 de novembro de 2022

PATRICIA JANAINA GAZETA
Presidente da Câmara